



## **USO DE ATIVIDADE EDUCATIVA PARA O EMPODERAMENTO DAS GESTANTES SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS**

**VILLETTI, Caroline de Carli**<sup>1</sup> (carolinevilletti@hotmail.com); **SILVA, Renata Lopes da**<sup>1</sup> (renata\_lopes\_da\_silva@hotmail.com); **VIDMANTAS, Simone**<sup>2</sup> (sivid@uol.com.br); **WATANABE, Roselaine Terezinha Migotto**<sup>2</sup> (watanabepam@hotmail.com).

<sup>1</sup> Discente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados;

<sup>2</sup> Docente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados;

O planejamento reprodutivo é direito de todo cidadão, e através dele homens, mulheres ou os casais tem a possibilidade de estabelecer o número de filhos desejados, o intervalo interpartal e a escolha do método anticoncepcional mais adequado, e para isto, a informação e o conhecimento se tornam aspectos fundamentais e indispensáveis. O objetivo deste trabalho foi realizar atividades educativas sobre métodos contraceptivos em Grupos de Gestantes com o intuito de possibilitar a escolha de um método seguro e eficaz após o período gestacional. Para realização das atividades de extensão estabeleceu-se uma roda de conversa, com imagens impressas dos sistemas genitais femininos e masculinos para introduzir o assunto e assim, explicar suas estruturas e funções. Em seguida foram abordados aspectos relacionados aos métodos contraceptivos e para isso, utilizou-se um quadro educativo o qual contemplou métodos disponíveis pelo Sistema Único de Saúde, permitindo com que as gestantes visualizassem os dispositivos e entendessem sua indicação e eficácia. Além disto, acrescentou-se conhecimentos teóricos em relação aos métodos e as mulheres tiveram a abertura para expor seus desejos, anseios e dúvidas. Nos encontros participaram em média dez gestantes, em duas Unidades Básicas de Saúde, situadas no município de Dourados – MS. Através das atividades desenvolvidas foi possível verificar o interesse das participantes do Grupo, as quais demonstraram ter conhecimento prévio sobre o assunto e buscaram enriquecer a reunião abarcando experiências oriundas de seu cotidiano, o que favoreceu positivamente a troca de informações entre acadêmicos e usuárias do sistema de saúde. Ao final do encontro as participantes relataram que a linguagem clara e acessível facilitou o entendimento e tornou-se agradável a atividade. Conclui-se, portanto, que o planejamento reprodutivo permeia todo o contexto da saúde básica, e que a educação em saúde surge como um viés para que homens e mulheres possam tomar suas decisões de maneira consciente e independente, para que possam decidir ter ou não mais filhos, escolher o método contraceptivo mais satisfatório, bem como estabelecer o possível intervalo interpartal.

**Palavras-chave:** planejamento familiar; informação; educação em saúde.